



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

12/09/10

Ano XXXVI - Nº 1.854

edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icarai - Niterói - RJ

www.porciunculaniteroi.com.br

24º Domingo do Tempo Comum

A Misericórdia

“Há alegria diante dos anjos de Deus por um só pecador que se arrependa.” (Lc 15, 10)

Caro Leitor, o Evangelho deste 24º Domingo do Tempo Comum nos coloca diante do tema da misericórdia. Lemos, hoje, três parábolas: a da ovelha perdida, da dracma perdida e a do filho pródigo. Todas dão-nos o entendimento de que Deus é misericordioso.

1. A ovelha perdida - Nessa parábola, a personagem destacada é a figura do pastor misericordioso, que vai ao encontro de uma única ovelha, a perdida. Ela vale tanto quanto as outras. No Antigo Testamento, encontramos inúmeras referências a Deus como pastor, solicitando ao seu povo que busque sempre a ovelha desgarrada da casa de Israel (Sl 23, Ez 34,16; Mq 4,6-7; Jr 23,1-4). Deus é o pastor que se alegra veementemente com o convertido. Jesus, no Novo Testamento, também é apresentado como o Bom Pastor. A iconografia religiosa fez representar a figura de Jesus, o bom pastor, carregando nos ombros a ovelha que se havia desviado. Se Jesus deixa as demais ovelhas e vai atrás de apenas uma, é porque veio, antes, aos pecadores, do que aos santos (Lc 5,31b-32).

2. A dracma perdida – Dracma era uma moeda grega. O seu valor era o de um dia de salário do trabalhador (Mt 20, 2.9.13). Presumivelmente, a mulher de quem trata a parábola era uma pagã e estrangeira. Pagãos e estrangeiros eram desprezados pelos judeus, mas Jesus ensina que o Reino também os acolhe e que são capazes de se alegrar quando o encontram. Essa parábola, como a anterior, enfatiza a alegria do encontro de algo de valor que estava perdido.

3. O filho pródigo – A terceira parábola é o ápice da mensagem da misericórdia de Deus que,

como percebemos nas parábolas anteriores, não faz acepção de pessoas. É fácil entender a lógica do texto. Três personagens estão em cena: o pai, o filho mais velho e o mais novo. Na sociedade daquela época, o filho mais velho, o primogênito, tinha o direito de posse da terra que era administrada pelo pai (Lc 25,23). O filho mais novo, chamado de pródigo, isto é, o gastador, o esbanjador, rompe com o pai ao exigir-lhe parte da herança que julgara caber-lhe para seguir seu próprio caminho. O fim da história é conhecido: o filho desgarrado, depois de se perder com festas e vida dissoluta, é obrigado a comer com os porcos, animais impuros para os judeus. Lembrou-se da vida tranquila que tinha com o pai e resolve, então, voltar para a casa paterna, com o propósito de pedir perdão, pois havia se arrependido amargamente pela atitude que tomara. Para celebrar o retorno, o pai oferece um banquete, calça-lhe sandálias para dizer que ele era um homem livre, e lhe dá um anel para demonstrar que a sua autoridade estava reconquistada. O filho mais velho não aceita a atitude do Pai que recebe o irmão com grande festa. Ora, se o filho mais novo representa os desertados, os impuros que Jesus acolhia no seu Reino, o filho mais velho representa os fariseus e doutores da Lei, tidos como justos por conhecerem e seguirem à risca os preceitos da religião. O filho mais velho somos todos nós, quando ficamos indiferentes e indecisos em relação à proposta do Reino, assim como os fariseus de ontem. O pai representa a misericórdia de Deus sempre pronto a acolher e a perdoar os seus filhos que, arrependidos, desejam retornar à casa paterna.

Luiz Fernando Conde Sangenis

Por que escolher Jesus Cristo?

Não é exagero afirmar que o mundo se transformou num imenso mercado religioso. Encontramos religiões para todos os gostos — algumas delas com deuses à imagem e semelhança do homem. Há pontos que são comuns nessas religiões: todas prometem a salvação e têm como fundamento básico a oração, a esmola, o jejum, o apelo ao amor e o incentivo à construção da paz no mundo.

Diante disso, nascem algumas perguntas: por que escolher Jesus Cristo? Não seria mais fácil escolher outro Senhor, menos exigente? O que Jesus Cristo traz de novo? Poderia abrir um novo parágrafo para responder a outra questão, não menos interessante: a que Jesus Cristo estamos nos referindo? Não se trata de uma pergunta retórica: se observarmos os que falam dele, percebemos que há o Jesus Cristo profeta, mas não o Filho de Deus; há o Jesus que resolve problemas econômicos e de saúde; há o que está continuamente à nossa disposição, para resolver nossos problemas e acalmar nossas consciências etc. Fico, aqui, com o Jesus Cristo que se revela no

Evangelho, o Filho de Deus, o Salvador, verdadeiro Deus e verdadeiro homem; que foi morto e ao terceiro dia ressuscitou.

Por que escolher Jesus Cristo? Porque ele é a manifestação visível do Deus invisível. Só ele, “*que é Deus e está na intimidade do Pai*” (Jo 1,18), é capaz de nos revelar Deus e nos fazer conhecer quem é Deus. Ele manifesta Deus que ninguém viu. Como critério de credibilidade, nos dá suas obras: “*Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Crede, ao menos, por causa destas obras*” (Jo 14,11). Suas obras têm como meta nos dar vida, e vida em abundância. Quando colocou água numa bacia e pôs-se a lavar os pés dos discípulos, deu uma lição essencial a seus seguidores: em seu Reino, grande e importante não é quem domina, mas quem serve.

O cristianismo não parte de uma idéia de Deus para concluir que Jesus Cristo é igual a ele; parte de Jesus Cristo, que é quem nos revela o rosto do Pai. “*Quem me vê, vê o Pai*” (Jo 14,9). Jesus nos ensina que foi Deus quem tomou a iniciativa em relação a nós; foi

Ele que nos amou primeiro. O Deus de Jesus Cristo é rico em misericórdia — por isso, ninguém pode sentir-se excluído de seu amor; não olha os méritos das pessoas, mas suas necessidades; e — inimaginável! — deseja fazer do coração do homem e da mulher sua morada.

Jesus Cristo, o *Emanuel*, o *Deus-conosco*, ensina-nos que não se busca Deus: acolhe-se um Deus que se oferece ao ser humano. *Se conhecêsseis o dom de Deus!...* (cf. Jo 4,10). Ensina-nos, também, que o pecado nos empobrece e diminui. Seremos reconhecidos como seus discípulos na medida em que amarmos o próximo como Ele nos ama.

Por que escolher Jesus Cristo? O apóstolo Pedro nos ajuda a responder: “*A quem iremos, Senhor? Tu tens palavra de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus*” (Jo 6,69).

Dom Murilo S.R. Krieger, SCJ – Arcebispo de Florianópolis

Julho de 2010 – Jornal da Arquidiocese
Colaborou: Anna Beatriz B. Ribeiro

Dois textos...

Quantas reflexões?

O que fazemos quando estamos na fila do Banco? Podemos irritar-nos com a demora; podemos rezar pelo caixa que irá atender-nos, pedindo a Deus que ele não erre ao entregar o dinheiro aos clientes, pois isso fará falta à sua família; quem sabe surgirá a oportunidade de ceder a vez a alguém que vejamos nervoso, apressado, e faremos isso porque, nessa pessoa, enxergamos Jesus... Poderemos sorrir para uma pessoa que se sente angustiada, dar uma palavrinha àquela outra... tantas chances para amar... Fila de Banco pode ser fila para ir para o céu!

.....

Há poesia nas mãos que se dão. Esposos que se amam dizem-se sem falar: “Tua mão na minha mão, uma só mão, uma só alma!”.

Carlos Martendal

Ministro da Eucaristia

A Eucaristia é fonte e centro da vida cristã. Nela está contido o tesouro espiritual da Igreja, o próprio Cristo.

Nós, Ministros da Eucaristia, devemos ser...

fonte – de vida para nossos irmãos;

porto – de vida para almas cansadas;

ponte – que liga a vida terrena à eternidade do céu;

estrada – que guia, que conduz o caminho;

chuva – que molha corações secos, vazios de amor, de esperança e paz;

árvore – que dá fruto para quem tem fome. Que dá sombra e refresca o árduo calor dos caminhantes que seguem pela vida. Só assim verdadeiramente serviremos Jesus na pessoa do enfermo.

Nós, Ministros da Eucaristia, emprestamos nossos pés para caminhar em nome de Jesus, para levar o Pão da Vida aos doentes. Por isso, iluminados pela fé e fortalecidos pelo Pão da Eucaristia, seguimos corajosamente o caminho de Cristo.

O Ministro é um servidor e, com essa consciência cristã, ajuda, em nome de Deus e da comunidade de fé, no trabalho junto aos doentes.

Cristo é o pão da vida. O Ministro não só distribui o Pão Eucarístico, mas também está comprometido com a vida dos irmãos.

O Ministro deve estar ligado profundamente a Cristo, dinamizando e fermentando a comunidade, promovendo a fraternidade.

Silvia Maria C. de Medeiros – MESC

Conhecendo melhor a Bíblia

Como se inicia a atividade missionária da Igreja?

Lendo Atos dos Apóstolos 6,1-6, tomamos conhecimento de um grupo, os “Sete” que foram escolhidos pelo grupo dos Doze (Apóstolos) para ocupar-se do atendimento aos pobres ou “para servir às mesas”. Por isso, na Teologia, eles são chamados “diáconos” ou servidores. Por ocasião da perseguição em que Estevão morre como primeiro mártir, este grupo se espalha na Síria e dá origem a uma atividade missionária que atingirá a Ásia Menor, Chipre e outras partes do mundo conhecido (Cf Atos 8 -12). Na órbita deste grupo, aparece a figura do fariseu e rabino judeu-helenista, que primeiro persegue o grupo, mas, depois, se converte e se torna missionário: Saulo de Tarso, também chamado Paulo (At 9 e 13)



Como se inicia a atividade missionária de Paulo?

Junto com o apóstolo da comunidade de Jerusalém, Barnabé, Paulo assume uma atividade missionária em função da Igreja de Antioquia. Adotam a prática de admitir, na comunidade dos seguidores de Jesus, pagãos que não passaram pelo primeiro judaísmo, recebendo a circuncisão etc. Com isso, suscitam uma primeira questão crucial para os primeiros cristãos: até que ponto a fidelidade de Jesus supõe a observância das normas judaicas? Se Jesus veio trazer o aperfeiçoamento da Lei (Mt 5, 17-20), deve-se entender isso no sentido de cumprir todas as normas judaicas ou no sentido de uma concentração na fé e no amor fraterno, levando em consideração a variedade histórica e cultural? Paulo é desta última opinião, e o primeiro “concílio” (reunião geral) dos chefes da Igreja cristã, em 49 dC, lhe dá razão (At 15). Com isso, Paulo abriu a herança de Israel para toda a humanidade. Com a nova dimensão missionária, o espaço da Igreja vai-se ampliando e chega a todas as partes do mundo conhecido.

Cf.: A Bíblia nas suas origens e hoje, Johan Konings. Ed. Vozes
Colaborou: Helena Kent

Irmãos e irmãs muito amados!

(...) Sabemos muito bem: não é Deus que deve entrar em nossos esquemas. Ele não se reduz a nenhum sistema e não se deixa manipular por nenhuma ideologia. Como discípulos missionários do Senhor Jesus, não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nosso templos, mas é urgente ir em todas as direções para proclamar que o mal e a morte não têm a última palavra, que o amor é mais forte... (DAp 548)

Celso Loraschi

Professor de Sagrada Escritura

Fonte: Jornal Missão Jovem – Florianópolis, SC

Agenda



- Chá da Primavera
dia 15 – 4ª feira – 15 h
Confraternização e...
bingo! R\$ 10,00. Belos Prêmios!

Grupo Noss'Arte no
Salão de Festas da Porciúncula
16 e 17/09 — das 10h às 19h
Venha conferir os produtos apresentados.

- As Catequistas pedem doações de Bíblia Católica, neste mês a ela dedicado, para ser doada ou sorteada entre as crianças da catequese que não a possuem. Deixe a sua doação na secretaria, em nome da "Catequese", entregue a Frei Genildo ou às catequistas. Gratos! Setor catequese e sacramentos
- Semana da Partilha: 19 a 26/09: Sejamos fraternos para com as necessidades da comunidade paroquial e do Serviço Franciscano de Solidariedade da Porciúncula de Sant'Ana, sendo dizimista. Durante estes dois finais de semana, haverá plantonistas esperando a sua adesão. Contamos com você.

- Escala da Cantina para setembro/2010
Hoje, dia 12 – Ministros da Eucaristia
dia 19 – Ministros da Bênção
dia 25 – Catequese Infantil

- Casamento Comunitário: As inscrições/informações poderão ser obtidas no 1º e 3º sábados do mês, das 8h às 10h30min, no plantão da Pastoral Familiar. O próximo casamento comunitário está previsto para o dia 26/02/2011.

14 de setembro. Celebrando a **Festa da Exaltação da Santa Cruz**, celebramos a vitória de Cristo que nos possibilita, desde agora, celebrar a nossa futura glória no Céu; pois, "se morremos com Cristo, cremos também que viveremos com Ele" (Rm 6,9). Digamos, então, com toda a convicção diante da cruz do Senhor: **Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque, pela vossa santa cruz, redimistes o mundo!**

L.F.Sangenis

17 de setembro - Festa das Chagas de São Francisco

No Monte Alverne, Francisco recebe os estigmas — "o martírio tão desejado e que perdurou até a morte". O seu amor a Cristo "havia atingido o seu ápice. A benignidade e a misericórdia de Deus se haviam manifestado tão admiravelmente como nunca antes havia acontecido". **Dicionário Franciscano. P.220.Ed. Vozes***

Solenizaremos a Santa Missa das 18 horas. É 6ª feira.

Oremos ... Oh, São Francisco, estigmatizado de Verna, o mundo sente nostalgia de ti qual ícone de Jesus crucificado. Precisa do teu coração aberto a Deus e ao homem, dos teus pés descalços e feridos, das tuas mãos trespassadas e implorantes. Sente saudade de tua fraca voz, mas forte da potência do Evangelho. Ajuda, Francisco, os homens de hoje a reconhecer o mal do pecado e a procurar a purificação na penitência. Ajuda-os a libertar-se das estruturas do pecado que oprimem a sociedade de hoje. Reaviva, na consciência dos governantes, a urgência da paz nas Nações e entre os povos. Transmite aos jovens o teu frescor da vida capaz de contrastar as ciladas das muitas culturas de morte. Aos ofendidos por todo tipo de maldade, comunica, Francisco, a tua felicidade de saber perdoar. Para todos os crucificados do sofrimento, da fome e da guerra, reabra as portas da esperança. **João Paulo II - Santuário Franciscano de Verna - set/1993**

* Hoje todo o Monte é chamado "Verna" (idem p. 216); em português, Alverne.

Reunião com o Pároco - Na última reunião do CPP, realizado no dia 03/08, Frei Vilmar marcou um encontro com os Setores, separadamente. Para tanto, os coordenadores deverão fazer a convocação de todos os responsáveis de grupos, movimentos, serviços e pastorais que compõem seus setores. As reuniões acontecerão sempre às 3ªs feiras, às 19h30min, nas seguintes datas:

14/09 - Setor Família e Juventude
21/09 - Setor Espiritualidade
28/09 - Setor Promoção Social e Humana

05/10 - Setor Catequese e Sacramentos
19/10 - Setor Comunhão e Participação

Todas as reuniões programadas na nossa Porciúncula devem, por solicitação de Frei Vilmar, terminar até as 21h30min, por uma questão de segurança. Contamos com vocês.

Leituras da semana - Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças! cf. Salmo 77, 7c

13 - 2ª feira	14 - 3ª feira	15 - 4ª feira	16 - 5ª feira	17 - 6ª feira	18 - sábado	19 - domingo
1Cor 11,17-26.33 Sl 39 (40), 7-10.17 Lc 7,1-10 S. João Crisóstomo	Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 Sl 77 (78), 1-2. 34-38 Jo 3,13-17 Exaltação da Santa Cruz	Hb 5,7-9 Sl 30 (31), 2-6. 15-16.20 Jo 19,25-27 ou Lc2, 33-35 N. Srª. das Dores				
1Cor 15,1-11 Sl 117(118),1-2.16ab-17.28 Lc 7,36-50 Ss.Cornélio e Cipriano	1Cor 15,12-20 Sl 16 (17),1.6-7.8b e 15 Lc 8,1-3	1Cor 15,35-37.42-49 Sl 55 (56),10-14 Lc 8,4-15				Am 8, 4-7 Sl 112(113),1-2.4-8 1Tm 2, 1-8 Lc16, 1-13

Sinalizando

O maior erro é não fazermos nada por acharmos que só podemos fazer um pouco. Edmund Burke



Apoio:
Casa Tevere
É diferente!

Entregamos em domicílio
dentro do limite
sem custo adicional

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166

Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maris)